

EDITORIAL

Educação em Ciências e Educação Matemática: formação de professores, tendências e pesquisa

O ano de 2018 se iniciou com o desafio de dar continuidade aos trabalhos da Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática, ReBECCEM, publicando o seu segundo número. Porém, levando em conta o alcance do primeiro número, publicado em dezembro de 2017, a revista recebeu a submissão de artigos, entre janeiro e abril, os quais foram avaliados e compõem este número. Desse modo, agradecemos a todos os colaboradores que submeteram seus textos, seja por convite, seja por interesse no escopo da revista.

O **volume 2, número 1**, de abril de 2018, é composto por nove textos, dos quais três são correspondentes à linha de Educação em Ciências, cinco à linha de Educação Matemática e um texto que articula as duas linhas.

O primeiro texto, de autoria de Célia Finck Brandt e Méricles Tadeu Moretti, intitulado *Aprendizagem da Álgebra segundo Raymond Duval*, é um estudo que aprofunda um aspecto específico da teoria de Duval e esclarece, do ponto de vista prático e teórico, os elementos que conduzem ao sucesso cognitivo que, segundo a Teoria dos Registros de Representação Semiótica, garantem a aprendizagem da álgebra.

O segundo texto, de autoria de Vanilde Bisognin e Eleni Bisognin, intitulado *Compreensão do conceito de taxa de variação por professores em formação continuada*, explicita as dificuldades dos professores ao lidar com o conceito e aponta como um dos fatores a formação inicial e apresenta alternativas para favorecer a compreensão intuitiva por parte dos sujeitos investigados.

O terceiro texto, de autoria de Geilson Rodrigues da Silva, Talina Meirely Nery dos Santos, Griscele Souza de Jesus e Lucas Pereira Gandra, intitulado *Experimentação na Educação Química: elaboração de Sinais em Libras para práticas de laboratório*, é uma pesquisa que evidencia o esforço de atuar numa ação inclusiva, defendendo e promovendo práticas bilíngues na Educação em Química.

O quarto texto, de autoria de Valéria Maria de Lima Borba e André Pereira da Costa, intitulado *Sucesso e fracasso no ensino da Matemática: o que dizem futuros professores de uma IES?*, retrata qualitativamente a visão dos estudantes sobre o assunto e indica aspectos pessoais e estruturais que impactam o sucesso ou fracasso na disciplina.

O quinto texto, de autoria Wender Antônio da Silva e Josefina Barrera Kalhil, intitulado *Tecnologias digitais no Ensino de Ciências: reflexões e possibilidades na construção do conhecimento científico* é um estado da arte que busca fundamentar os aspectos necessários ao cidadão do século XXI para compreender a ciência na articulação com as tecnologias digitais.

O sexto texto, de autoria de Sabrina Barroso Menezes, Augusto Fachín Terán, Richard Carl Vogt, intitulado *Alfabetização científica usando o tema dos quelônios amazônicos*, é uma pesquisa que mostra a utilização de um tema local como propulsor de alfabetização científica. O texto esclarece aspectos da educação não formal como possibilidade para a Educação em Ciências.

O sétimo texto, de autoria de Saulo C. Seiffert Santos, Alessandra Crystian Engles dos Reis, Cléria Maria Wendling, Kassiana da Silva Miguel, Luciana Del Castanhel Peron, Maira Vanessa Bär, Wander Mateus Branco Meier e Márcia Borin da Cunha, intitulado *Análise dos periódicos Qualis/Capes: visão veral da área de Ensino em Ciências e Matemática*, é resultado de um esforço coletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação Ciências e Educação Matemática para formar pesquisadores. O artigo busca compreender diferentes aspectos dos periódicos da área de ensino. Desse modo, na condição de editor, avaliei e considerei relevante publicar um texto produzido por discentes e uma docente do programa, desde uma metodologia inovadora, principalmente porque representa uma revisão robusta sobre o tema e contribui para área de modo geral.

O oitavo texto, de autoria de Mauro Luís Borsoi Britto e João Ricardo Viola dos Santos, intitulado *Uma discussão de discussões de professores de matemática que analisam produções escritas em um grupo de trabalho*, é uma pesquisa realizada no contexto de um grupo que se dedica à análise da produção escrita, contribuindo para o

desenvolvimento profissional de professores de Matemática. Acentua contribuições para lançar um olhar mais refinado para o que acontece em sala de aula.

O nono texto, de autoria de Danilo Augusto Ferreira de Jesus e Ana Lúcia Pereira, intitulado *Estudo dos múltiplos e divisores por meio de resolução de problemas: um relato de experiência docente*, é o primeiro relato de experiência publicado na revista e corrobora para aceitação e implementação da resolução de problemas na aulas de Matemática, levando em conta a efetividade do método.

Os textos, apesar de suas diferenças, articulam-se à formação de professores em Ciências e Matemática, às diferentes tendências teórico metodológicas, como experimentação, resolução de problemas, uso de espaços não formais, entre outros e aprofundam aspectos de estado da arte e status da pesquisa na área. Esses três focos são atuais e relevantes para a pesquisa em Educação em Ciências e Educação Matemática.

Uma vez apresentados os textos que compõem o número, ressalto que os autores dos textos pertencem a distintas instituições brasileiras, de diferentes estados da federação: Amazônia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esse é mais um dos aspectos que fortalece a ideia de “Revista Brasileira”, pela diversidade de regiões contempladas e temáticas de pesquisa sendo debatidas e aprofundadas pelo país.

Destaco, ainda, o forte movimento de coautoria dos textos, entre pesquisadores de mesma ou de distintas instituições de Ensino Superior, mestrandos e doutorandos, e professores pesquisadoras da Educação Básica. Em certo sentido, esse movimento mostra a abrangência e a circulação da pesquisa em Educação em Ciências e Educação Matemática, que não fica restrito apenas à pós-graduação, mas que se espraia e se nutre dos problemas de todos os Níveis de Ensino.

Sem mais, com a certeza de que há novos conhecimentos veiculados pela ReBECCEM, em virtude do trabalho disponibilizados pelos colaboradores deste número, desejo, a todos os nossos leitores, frutíferos debates.

Cascavel, 03 de maio de 2018.

Prof. Dr. Tiago Emanuel Klüber

Editor da ReBECCEM